



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
FACULDADE DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – FACULDADE DE FILOSOFIA

DEPARTAMENTO: DEFIL

TÍTULO: Filosofia Contemporânea I

CARGA HORÁRIA: 60 **NÚMERO DE CRÉDITOS:** **PRÉ-REQUISITOS:**

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Neste curso a proposta é tentar estabelecer as diferenças existentes entre a concepção de mundo moderna, atrelada a uma visão otimista das ciências e da razão, com as visões contemporâneas que olham o mundo e o homem a partir de outras perspectivas, não racionais, não lógicas. Pretende-se discutir os impactos dessas novas visões na ciência, na política, na ética e na estética. Refletir-se-á sobre a visão marxista que questiona todos os construtos culturais a partir das forças econômico-sociais em luta. Abordar-se-á a concepção nietzschiana sobre o corpo, como característica essencial do humano, propondo uma *terapêutica* da cultura, através de categorias “médicas”, discutindo a *saúde* e a *doença* desses construtos culturais. Refletir-se-á sobre a interpretação freudiana de homem, o seu olhar sobre aspectos inconscientes e recalcados que agem nos indivíduos e nos povos. Discutiremos a visão *perspectivista* que surge dessas três concepções, que colocam em xeque todos os aspectos do homem: religião, moral, arte, direito, política, filosofia e etc.

EMENTA: Diferenças e proximidades entre Modernidade e Contemporaneidade. Reflexão sobre a denominada condição “Pós-moderna”, “Hiper-moderna”, “Modernidade líquida” etc. Foucault e os “pensadores do obscuro”. Uma nova “hermenêutica” signos da base, do escondido, do recôndito. Marx e as relações econômicas: a interação infraestrutura e superestrutura. Nietzsche: o corpo e o incessante jogo de forças corporais. Freud e a inesgotável interpretação de processos inconscientes. O mundo e a multiplicação dos signos: o infinito de interpretações.

METODOLOGIA: O curso está pautado em aulas teóricas, nas quais são abordados textos relevantes da bibliografia primária e secundária sobre os pensadores estudados. Serão realizados seminários (2) individuais e/ou em grupo sobre as principais questões abordadas, seguidos de debates em grupo, apoiados na análise da bibliografia recomendada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Agambem e o debate entre o atual e o contemporâneo.
- Foucault e os pensadores do obscuro: Nietzsche, Freud e Marx, refundadores dos signos.
- Deleuze e o pensamento nômade. Nietzsche e uma visão radical, para além de Freud e Marx.
- Ester Dias: reflexão sobre os limites entre modernidade e pós-modernidade.
- Marx: a crítica da crítica dos hegelianos. A base econômica. O ser determina a consciência. A ideologia e o domínio da sociedade de classes.
- Freud: a) (FREUD, 2014, p. 145-166):- O homem Freud, doente e exilado na Inglaterra, escreve sobre o próprio povo, que àquela altura era perseguido pelo nazismo. A hipótese da origem egípcia de Moisés. A figura do “grande homem”, e o anseio das massas pelo pai. O nascimento da espiritualidade. A luta contra os impulsos [*Triebe*].
- Freud: b) (FREUD, 2014, p. 166-183):- A relação do povo judeu com o ideal. O retorno do recalcado: esquecimento, latência e retorno, na psicologia dos indivíduos e dos povos.
- Freud: c)- A falácia da razão: inconsciência e retorno do recalcado. Discussão sobre o filme *Caché*, de Haneke (2005).
- Nietzsche e o “corpo como fio condutor”: as forças corporais e todas as questões filosóficas.
- Nietzsche e a genealogia: análise do valor dos valores de toda moral. O surgimento da memória

social. O valor do esquecimento criador.

- Nietzsche e uma visão trágica: afirmação da arte, como intensificadora da vida humana.
- Os pensadores do obscuro: o mundo tornou-se um infinito de interpretações.

AVALIAÇÕES

- Participação em sala de aula
 - Avaliação escrita individual
 - Seminário individual e/ou em grupo (1/2)
 - Trabalho escrito final
-

BIBLIOGRAFIA

Específica

- AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.
- ASSOUN, P. L. *Freud e Nietzsche*. México: Fondo de Cultura Económica, 1984.
- BARRENECHEA, M. A. de. *Nietzsche e o corpo*. RJ: 7Letras, 2017 (2ª Ed.)
- DELEUZE, G. *O pensamento nômade*. In: MARTON, S. (Org.) SP: Brasiliense, 1986.
- DIAS, E. *Pósmodernidad*. Buenos Aires: Biblos, 2009.
- FREUD, S. *Totem e tabu*. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- FREUD, S. *O homem Moisés e a religião monoteísta*. Tradução: Renato Zwick. Porto Alegre: L&PM, 2014.
- FOUCAULT, M. *Nietzsche, Freud e Marx*. In: Theatrum Philosophicum. SP: Princípio, 1987.
- MARX, K. & ENGELS, F. *A ideologia alemã*. SP: Hucitec, 1996.
- NIETZSCHE, F. *II Consideração extemporânea*. RJ: Relume-Dumará, 2001.
- NIETZSCHE, F. *Genealogia da moral*. SP: Companhia das Letras, 2003.

Geral

- ALMEIDA, R. M. de. *Nietzsche e Freud*. Eterno retorno e compulsão à repetição. SP: Loyola, 2005.
- ASSOUN, P. L. *Freud y Nietzsche*. México: Fondo de Cultura Económica: 1984.
- ALTHUSSER, L. *Freud e Lacan. Marx e Freud*. RJ: Graal, 1985.
- BARRENECHEA, M. A. de. *Nietzsche e a alegria do trágico*. RJ: 7 Letras, 2014.
- BARRENECHEA, M. A. de. Et al. (Orgs.) *Nietzsche e as ciências*. RJ: 7 Letras, 2011.
- BARRENECHEA, M. A. de. Nietzsche e o corpo: para além do materialismo e do idealismo. In: LINS, D. et al. (Orgs.). *Nietzsche e Deleuze. O que pode um corpo*. RJ: Relume-Dumará, 2002.
- GILES, T. R. *História do existencialismo e da fenomenologia*. SP: E.P.U., 1989.
- MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. RJ: Graal, 1999.
- FOUCAULT, M. Nietzsche, a filologia, a história. In: FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. SP: Paz e Terra, 2014.
- OLIVEIRA, B. de. *Nietzsche, Freud e o surrealismo*. RJ: Pallas, 1981.